

Baralho Cigano

Livro Dinâmico da Vida



Leandro Roque

Baralho Cigano
Livro Dinâmico da
Vida

São Paulo
2016

Autoria e Diagramação:
Leandro Roque
Revisão de Texto:
Simone de Almeida e Silva

Esta é uma obra de produção independente com seu conteúdo registrado e protegido por direitos autorais.

Registro de Direitos Autorais
nº 567.848

Fundação Biblioteca Nacional
Gênero: Místico/Esotérico

*Exceções: métodos de jogo e relação das cartas com saúde e Orixás, o que não inclui as introduções destes capítulos.

Dedico este livro a todos aqueles que se preocupam com o bem estar de seu semelhante e se empenham no aprendizado de um recurso criado para auxiliar a humanidade:

que estas pessoas sejam sempre iluminadas.

Introdução

Este livro não traz uma pesquisa profunda sobre tópicos como a origem da cartomancia, história de vida de *Mlle. Lenormand* ou a criação destas cartas, popularmente conhecidas como baralho cigano. Estes assuntos são abordados de forma breve, apenas com o intuito de situar o leitor no contexto do recurso que tem em mãos para estudo.

O verdadeiro intuito é o de transmitir uma visão pessoal sobre a

cartomancia, com a utilização do baralho atribuído a *Mlle. Lenormand*. Desta forma, em cada capítulo, há tanto informações sobre o conteúdo que chegou a minhas mãos durante a busca pelo conhecimento, como a minha forma de analisá-lo. Assim, desenvolvi minha maneira de lidar com a leitura de cartas, a qual compartilho com todos que queiram conhecê-la.

Acredito na importância da utilização de algum recurso que possa promover o autoconhecimento e penso que todos deveriam ao menos tentar fazê-lo. O resultado disso, sem dúvida, será positivo. É justamente o que tento incentivar nas próximas páginas, falando sobre aquilo que escolhi para me

conhecer melhor: o Baralho Lenormand.

O que é o Baralho Petit Lenormand?

O Baralho Petit Lenormand, encontrado na grande maioria das vezes como Baralho Lenormand, é composto por 36 cartas e utilizado com finalidade oracular. Cada carta é constituída por uma imagem e um número. Os baralhos mais tradicionais apresentam uma imagem interna, mostrando a correspondência de cada carta com o baralho comum de naipes. Os baralhos

brasileiros dificilmente apresentam naipes, a não ser os que são réplicas de algum jogo de cartas desenvolvido na Europa.

A palavra oráculo é bastante usada, mas pouco explicada, porém podemos descrevê-la de maneira simples. Então, o que é um oráculo?

Se fizermos uma consulta a um dicionário, o retorno será: profecia, revelação, palavra inspirada e infalível, entre outros. No entanto, o que mais me agrada é: resposta dada por divindade a quem a consulta. Isso define bem o valor de um oráculo, pois não o utilizamos de forma profana, como uma brincadeira, e sim quando necessitamos buscar respostas para as mais diversas

situações da vida, confiando que estamos recebendo a melhor orientação. Nós somos a divindade, ela está em nós. Somos parte de um Todo e, assim, podemos acessá-lo. As cartas nada mais fazem do que nos mostrar situações que não podemos visualizar sem este recurso, pois temos nossas limitações.

Se, por um lado, apresentamos limitações, por outro dispomos de ferramentas para a expansão da consciência, cabendo a cada um buscar estes recursos ou não. Ao se tomar a decisão de utilizar uma ferramenta para expandir a consciência, podemos tomar conhecimento da vida de maneira mais profunda e revelar seus mistérios, coisa que o Baralho Lenormand, assim como

outros oráculos, nos permite fazer.

***Mlle.* Lenormand**

Marie-Anne Adelaide
Lenormand, ou simplesmente *Mlle.*
Lenormand é a personagem central de
nosso estudo, pois o baralho que
utilizamos na prática da cartomancia é
atribuído a ela.

Não se sabe ao certo qual foi o
baralho utilizado por esta famosa
cartomante, mas o consenso é o de que o
baralho atual foi assim nomeado já em
uma data próxima de seu falecimento, ou

mesmo após. Deste modo, ela não seria a responsável pela origem destas cartas.

Fato bem comentado é o de que *Mlle.* Lenormand não utilizava somente as cartas em seus atendimentos, incluindo também outros recursos, tais como talismãs e outros objetos e técnicas. Esse fato não é uma exclusividade, já que, atualmente, diversos profissionais conciliam o oráculo de Lenormand, ou mesmo o Tarot, com numerologia, astrologia, kabbalah, cristais, *etc.*

Independentemente de quais recursos tenha utilizado em seu trabalho, nossa personagem obteve fama e reconhecimento realmente como cartomante. Ao longo de sua trajetória,

teve clientes especiais, dentre os quais o próprio Napoleão Bonaparte (segundo relatos).

Origem

Falar sobre a origem exata do Lenormand é difícil, pois há diferentes versões a seu respeito e, quando tomamos a decisão de afirmar algo, nos comprometemos com esta informação, que pode não ser legítima. Sendo assim, irei apenas comentar aqui essas versões que, sem dúvida, nos mostram caminhos trilhados por este oráculo fascinante.

Uma das possíveis origens do baralho é a sua criação pelos ciganos, considerando ser este um povo que possui grande domínio sobre as técnicas oraculares. Tendo sua origem no seio do próprio povo cigano, este baralho começou a ser utilizado na Europa, porém sem muito prestígio, já que os ciganos não atingiam posições de destaque dentro das sociedades por onde transitavam. Apenas no século XVIII, quando *Mlle.* Lenormand utilizou este baralho, tornou-o conhecido, não somente na França como em toda a Europa. Esta versão, no entanto, pode ser contrariada, já que, conforme comentado no capítulo anterior, há um consenso de que o baralho surgiu

possivelmente após o falecimento de *Mlle. Lenormand*.

Há, ainda, outra versão sobre a origem destas cartas, a qual diz que o baralho surgiu por volta de 1840 e que, desta forma, não poderia realmente ter sido originado por *Mlle. Lenormand*, já que esta data corresponde aos três anos que antecedem seu falecimento e, a esta altura da vida, ela já era uma mulher muito famosa por seu trabalho como cartomante. Tampouco se trata de um baralho originado pelo povo cigano, já que este não dispunha de meios para fabricar um jogo de cartas e, na própria simbologia do baralho, há elementos alheios ao meio de vida dos ciganos daquela época, como, por exemplo, a

carta da Torre. Como argumento que sustenta esta versão da origem das cartas, diz-se que a Europa vivia, naquele momento, uma febre de cartomancia, justamente como resultado do sucesso do trabalho de *Mlle. Lenormand*. Sendo assim, foram originados diversos tipos de baralhos semelhantes, pois um se baseava no outro. Um deles é o nosso objeto de estudo, que pode ter sido batizado como Baralho Cigano ou Baralho Lenormand como estratégia de venda dos fabricantes da época, já que os dois nomes são bastante atrativos pela associação que fazem.

Na Europa, este jogo de cartas é conhecido e nomeado como Baralho

Lenormand e, no Brasil, mais popularmente, como Baralho Cigano. Independentemente de quem o tenha criado e onde tenha surgido, o que realmente importa são os resultados que proporciona, ajudando-nos a trilhar os caminhos com maior prosperidade. Este é o objetivo de todos nós e a razão principal deste estudo.

Significados das cartas

Interessante comentar que o Baralho Lenormand possui variação de significados em algumas cartas e até

mesmo algumas imagens acabam diferindo de um baralho para outro. Isso ocorre devido ao fato de que há quem siga sua interpretação mais próxima à original, ou seja, da forma como a simbologia foi desenvolvida na Europa e, por outro lado, outras pessoas preferem realizar sua leitura da maneira como as cartas passaram a ser vistas no Brasil, adaptando-se à cultura local.

O nosso foco é no aprendizado à maneira europeia de interpretação, que corresponde à forma original de sua leitura. Isso não quer dizer que seja a melhor, apenas está mais ligada à sua origem. Quando houver algo que a difere de sua forma de utilização no Brasil, serão feitos comentários juntamente com

o significado de cada carta.

A descrição das cartas é feita de forma bastante objetiva. A razão disso é facilitar o aprendizado, pois no primeiro contato com o baralho, um volume maior de informações irá causar confusão em lugar de ajudar.

Conforme dito no primeiro capítulo, os baralhos mais tradicionais apresentam naipes que podem ser considerados na leitura como apoio à mensagem transmitida pela imagem da carta ou mesmo como constituinte da interpretação. Os quatro naipes equivalem aos elementos encontrados na natureza, sendo atribuídas a cada um deles características próprias, sendo elas:

- **Naipes de Paus (elemento fogo):** ação, criatividade e espiritualidade;
- **Naipes de Copas (elemento água):** sentimentos, emoções e psiquismo;
- **Naipes de Espadas (elemento ar):** raciocínio, lógica e praticidade;
- **Naipes de Ouros (elemento terra):** saúde, dinheiro e bens materiais.

A leitura de naipes conforme o apresentado acima pode ser considerada se houver a prevalência de um deles em alguma questão, indicando que, dentro do que estamos consultando, há maior envolvimento espiritual, emocional, lógico ou material. Além disso, cada carta possui a mensagem de seu próprio naipe, enriquecendo os comentários sobre o que teremos à mão.

Minha proposta de utilização do baralho consiste na prioridade pelo aspecto lúdico, ou seja, sem nos atermos tanto ao significado, mas buscando uma conexão com a ideia que a simbologia transmite. As imagens que compõem cada uma das cartas são símbolos que fazem parte da própria vida, portanto basta conhecê-la, e então a interpretação de um jogo ficará muito mais interessante e detalhada.

Cada uma das cartas expostas como ilustrações a seguir pertence ao baralho Magisches Lenormand, o qual é interessante para nosso estudo devido à composição com o símbolo principal e a imagem interna mostrando a equivalência em naipes. Vamos às

cartas:

1-Cavaleiro

O Cavaleiro transmite a ideia de dinamismo e movimentação. Passa a imagem de alguém que precisa tomar iniciativas para buscar o que deseja, e que não teme as dificuldades que possam surgir pelo caminho. Estagnação é algo que passa longe desta carta, já que tudo está se movendo de modo a permitir a concretização de projetos.

Conceitos simplificados: Boas notícias; Movimento; Concretização de projetos; Coragem; Iniciativa.

“Compreenda e priorize o dinamismo, não valorize a preguiça e faça acontecer aquilo que deseja alcançar.”

No Brasil: é vista como a carta da
coragem.

2-Trevo

O Trevo é um símbolo normalmente associado à ideia de boa sorte, porém é mais útil vê-lo como a necessidade que há de conservar o otimismo. Pensamentos positivos são o que permitem agir de modo a gerar uma boa oportunidade. O encontro entre a ação e a oportunidade pode ser interpretado como sorte.

Conceitos simplificados: Pensar positivo; Acreditar na vida; Confiar na sorte; Não valorizar obstáculos.

“Se seu otimismo não for o bastante para encontrar aquilo que busca, é preciso rever os conceitos sobre como observar

a vida.”

No Brasil: é símbolo de impedimentos,
que podem ser superados com ajuda
espiritual.

3-Navio

O Navio representa o percurso da vida e o que se aprende ao longo dela, simbolizando uma distância a ser percorrida até que as conquistas sejam possíveis. Algumas coisas na vida podem acontecer rapidamente, mas outras demandam maior tempo e exigem paciência. Esta carta comunica também, em alguns casos, riquezas ou herança.

Conceitos simplificados: Paciência e aprendizado; Saber aguardar o melhor momento; Nem tudo acontece no tempo desejado.

“Há uma distância entre você e seus objetivos. Tudo o que puder aprender

nesta caminhada será útil para colher os resultados.”

No Brasil: sugere mudança de rumo, reavaliação e viagens.

4-Casa

A Casa simboliza o que de mais seguro temos na vida, ou seja, é o lugar onde nos aconchegamos e encontramos proteção. Sendo assim, esta carta sempre nos mostra que o caminho que se pretende seguir é seguro e confiável.

Conceitos simplificados: Segurança; Proteção; Conforto.

“Prezar pela manutenção da paz e harmonia no local onde você passa seu maior tempo é fundamental para manter o equilíbrio.”

5-Árvore

A Árvore é o símbolo de uma semente que prosperou e atingiu longevidade. Assim, esta carta nos mostra tudo o que é saudável e pode propiciar bons resultados. Não importa qual a pergunta realizada, este símbolo sempre irá trazer uma boa mensagem. É também compreendida como carta significadora para assuntos de saúde.

Conceitos simplificados: Saúde; Vitalidade; Prosperidade; Longevidade.

“O momento é bom para semear, para posteriormente realizar a colheita. Sendo assim, faça suas escolhas de forma consciente.”

No Brasil: é símbolo de progresso,

fartura e fertilidade.

6-Nuvens

As Nuvens simbolizam uma transição, de acordo com aquilo que nos transmitem de forma natural. Deste modo, pode simbolizar falta de clareza, indicando a necessidade de eliminar a ansiedade, pois há momentos para agir e outros para aguardar. Não há razão para preocupações concretas, é apenas uma sensação de insegurança diante do desconhecido.

Conceitos simplificados: Transição; Falta de clareza; Insegurança; Indefinições.

“Viver uma transição sempre acarreta insegurança, mas o importante é manter

a calma. Trata-se apenas de uma fase.”

7-Serpente

A Serpente é vista geralmente como um animal traiçoeiro, no qual não se pode confiar. De fato, a índole de alguém pode ser informada por esta carta, mas não é só isso o que ela diz. A Serpente é também muito esperta, sabe esperar o momento certo para agir com eficácia, e ela pode nos mostrar que devemos fazer o mesmo para aproveitar as oportunidades que surgem pelo caminho.

Conceitos simplificados: Traição; Desconfiança; Observação; Iniciativa planejada.

“É importante ter cautela com pessoas

que mostram ser aquilo que não possuem como essência. Use de sabedoria para não se tornar vítima das circunstâncias.”

8-Caixão

O Caixão, de acordo com a visão que se tem da vida, faz parte justamente de seu término. Assim, indica o fim de algo para que uma nova etapa possa ser iniciada, afinal o momento da passagem do mundo material para o espiritual é um renascimento, um recomeço. Esta é a carta da morte, mas não da morte física, e sim a de uma situação que já não é viável.

Conceitos simplificados: Término de

qualquer coisa; Necessidade de aceitação; Renascimento visto como nova oportunidade.

“O apego ao passado somente atrapalha a evolução, pois gera dificuldades de percepção das novas oportunidades.”

9-Flores

Qual é a sensação que se experimenta ao presentear ou receber flores? Provavelmente surge a ideia de felicidade diante de um gesto fraternal e carinhoso. Assim é esta carta, pois ela demonstra leveza e suavidade. Há também empatia envolvida neste símbolo, ou seja, a preocupação com o nosso semelhante e o desejo de propiciar bem-estar. O cuidado necessário é com a ingenuidade diante de aproveitadores.

Conceitos simplificados: Felicidade em todos os sentidos; Amor fraternal; Generosidade; Cuidado com a

ingenuidade.

“Tenha como apoio a generosidade para guiar suas atitudes. O bem que fizer ao seu semelhante não ficará sem recompensa.”

10-Foice

A Foice indica acontecimentos repentinos e advertência, mostrando que precisamos nos desfazer de algo que está impedindo a evolução. Esta carta simboliza a ideia de “corte”, palavra bastante usada na cartomancia. A Foice, no entanto, é diferente do Caixão, pois aqui não é a vida nos tirando algo, mas sim a nossa decisão de desapego do que está nas mãos para assumir outro caminho.

Conceitos simplificados: Rompimento com uma situação; Deixar de insistir no que não dá mais certo; Não ignorar uma advertência.

“Se começar a notar que algo já não funciona como antes, não ignore este sinal da vida. Tire do caminho o que não serve.”

No Brasil: pode aparecer como o mensageiro, sendo ele quem vem nos avisar que é preciso deixar algo de lado.

11-Açoite

O Açoite simboliza a discórdia em todas as suas formas. Brigas, discussões e aborrecimentos são ideias presentes nesta carta, de forma a demonstrar que a resposta não é positiva para o que quer que seja perguntado. É preciso ter tranquilidade para

compreender que algo deve ser feito de forma diferente. Como na vida nada é tão ruim que não possa melhorar, esta carta serve também como alerta para termos maior precaução.

Conceitos simplificados: Discórdia; Brigas; Aborrecimentos; Dificuldades espirituais.

“Não seja valente agora. Acredite, este comportamento somente irá permitir que os problemas se tornem maiores.”

No Brasil: é a carta da contrariedade.

12-Corujas

As Corujas, que podem surgir também como pássaros, anunciam dificuldades passageiras. Esta carta não mostra que tudo sairá mal ou que estamos no caminho errado, simplesmente transmite a ideia de que é preciso aguardar o tempo necessário para que os resultados sejam obtidos. Diante disso, é preciso perseverar e manter as próprias convicções na vida.

Conceitos simplificados: Dificuldades passageiras; Necessidade de perseverar; Cultivar a paciência.

“Diante de um problema, nem sempre se deve forçar a barra na busca da

resolução. Relaxar e aguardar também são virtudes.”

No Brasil: a mensagem refere-se ao tempo necessário para que as coisas aconteçam, assim como menciona fadiga e cansaço.

13-Criança

A Criança é o símbolo da própria vida, pois é um ser humano com todo o seu caminho ainda por trilhar. Sendo assim, transmite a ideia de esperança, disposição para viver, vontade de aprender, e também de inocência e pureza. A conotação desta carta é positiva, pois sempre irá mostrar

que é possível extrair algo de bom do que se está perguntando ao baralho.

Conceitos simplificados: Esperança; Aprendizado; Disposição; Alegria de viver; Inocência.

“Seu futuro pode ser visualizado da forma como desejar. Para concretizar esta visão, dependerá somente de seus esforços.”

14-Raposa

A Raposa é um animal que planeja seus passos, sendo perspicaz naquilo que pretende fazer. Isto serve tanto para evitar problemas como para aproveitar boas oportunidades. Além disso, esta carta indica cautela, mas também a necessidade de iniciativa.

Conceitos simplificados: Observação; Cautela; Iniciativa; Perspicácia.

“Através da percepção, você pode identificar quem possui más intenções. Ao fazer esta constatação, apenas se afaste.”

No Brasil: em alguns baralhos, pode aparecer como a carta da cautela. O

significado é semelhante.

15-Urso

O Urso é símbolo de força, poder e riqueza. Indica também um comportamento possessivo, ou até mesmo agressivo, quando se pergunta sobre alguém. Esta carta diz que é possível conseguir muito do que se almeja, mas a questão é a sobrecarga que pode haver. Quem muito quer, pode não dar conta de suas próprias conquistas, portanto é preciso ter direcionamento.

Conceitos simplificados: Poder e riqueza; Ciúmes; Comportamento possessivo; Necessidade de direcionamento.

“Suas opiniões não precisam prevalecer o tempo todo. Este comportamento não irá te ajudar a cativar as pessoas.”

No Brasil: é símbolo de inveja.

16-Estrelas

As Estrelas são o símbolo de sonhar alto e acreditar no sucesso para brilhar no que se escolhe fazer. Esta carta possui relação também com aptidões associadas à espiritualidade, tais como a própria mediunidade. Outra característica importante a ser considerada é o talento para as atividades de cunho artístico.

Conceitos práticos: Sucesso; Importância de sonhar com iniciativa; Dons espirituais; Criatividade.

“Sonhar alto te permite chegar longe ou ficar simplesmente temendo a queda, mas há uma certeza: você precisa

arriscar-se.”

17-Cegonha

A Cegonha remete às mudanças e novidades, mas é preciso enxergá-las. Deste modo, depende de quanto nos disponibilizamos a viver novas circunstâncias, assim como descobriremos se há disposição para sair da zona de conforto e encarar o mundo. Nada poderá simplesmente cair no colo, portanto faça a diferença que deseja presenciar, acompanhe a vida e ela te recompensará.

Conceitos **simplificados:**
Disponibilidade para vivenciar novas circunstâncias; Participação ativa no movimento da vida; Receptividade e

dinamismo; Mudanças em geral.

“Acompanhe o ritmo da vida para abraçar o que ela tem a oferecer. Sem iniciativas, você não sairá do lugar.”

18-Cachorro

O Cachorro é conhecidamente o melhor amigo do ser humano, transmitindo assim a ideia de lealdade. Quando se pergunta sobre alguém, esta carta mostra que se trata de uma pessoa de confiança, e o mesmo acontece para qualquer situação. Não podemos deixar de lado o conceito da autoconfiança, já que só desenvolvemos a capacidade de confiar nas pessoas ou nos fatos quando confiamos em nós mesmos.

Conceitos simplificados: Amizade; Lealdade; Autoconfiança; Buscar apoio nos conhecidos.

“As realizações dependem de quanto

você acredita em seu potencial de criação. Desenvolva suas próprias habilidades!”

19-Torre

A Torre simboliza algo sólido e duradouro, como uma boa construção que resiste à ação do tempo e serve como proteção aos fatores externos. É uma carta que fala também sobre intimidade e introspecção, já que sugere isolamento. Este conceito, porém, não se refere à exclusão social, mas simplesmente a momentos reflexivos para maior compreensão da vida.

Conceitos simplificados: Base forte e duradoura; Longevidade; Intimidade; Convite à reflexão.

“Introspecção não significa alienação. Cultive o hábito de refletir sobre a vida,

mas sem deixar de participar dela.”

No Brasil: é a carta da intimidade, sugerindo a introspecção e reflexão sobre os próprios atos.

20-Parque

O Parque, algumas vezes visto como jardim, é por definição um lugar onde as pessoas se encontram para a socialização. Portanto, esta carta diz respeito ao convívio social, mostrando a necessidade de maior exteriorização e exposição das próprias ideias. Quando visto no jogo, o Parque é um convite que surge informando que a omissão não é conveniente neste momento.

Conceitos simplificados: Convívio social; Exposição das ideias; Entretenimento; Participação na sociedade.

“Você poderá encontrar novas amizades,

novο emprego e até mesmo um novo amor. Porém, deve sair e buscar o que deseja.”

No Brasil: a imagem é um jardim, que se refere à família. Esta carta mostra também que colheremos frutos proporcionais à qualidade das sementes plantadas.

21-Montanha

A Montanha é o símbolo das dificuldades, porém o grau irá depender do observador. Dificuldades podem ser vistas como desafios ou como obstáculos. Se vistas como desafios, então a superação é posta em prática, e o resultado é o crescimento pessoal; por outro lado, se vistas como obstáculos, a inércia tende a prevalecer.

Conceitos simplificados: Ação de um inimigo; Dificuldades, vistas como desafios ou obstáculos.

“Nada na vida acontece de forma tão simples. Tudo o que deseja conseguir, exigirá antes o seu esforço.”

No Brasil: é a carta do inimigo e seu significado é semelhante. Pode referir-se também à justiça, devido ao sincretismo religioso.

22-Caminhos

Os Caminhos mostram uma encruzilhada, a qual nada mais é do que a circunstância de ter opções ao alcance e a necessidade de assumir uma escolha. Quem está pronto para decidir, geralmente não é quem mais sabe o que de fato quer fazer, mas sim quem tem maior facilidade de desapego por saber que não poderá ter tudo em suas mãos.

Conceitos simplificados: Opções ao alcance; Necessidade de decidir; Consultar a própria crença para obter auxílio; Não transferir suas dúvidas a terceiros.

“Não busque conselhos em outras

peessoas quando tudo parecer escuro.
Cada um deve fazer suas próprias
escolhas.”

23-Rato

O Rato fala sobre perdas, que podem ser materiais ou emocionais. Quando a mensagem é direcionada para o aspecto material, é possível pensar em cuidados com os pertences pessoais; se o campo emocional é o que está em jogo, recomenda-se a postura preventiva, visando evitar frustrações. Na espiritualidade, o Rato pode significar obsessão associada à perda energética. De qualquer modo, exige cuidados.

Conceitos simplificados: Perdas materiais ou emocionais; Desgaste energético; Obsessão espiritual;

Cuidados de um modo geral.

“Diante de qualquer pressentimento de que alguém está te prejudicando, confie em sua intuição e afaste-se.”

24-Coração

O Coração fala sobre amor, mas não é somente isso o que importa quando estamos diante desta carta. Na realidade, o Coração reflete nossos próprios sentimentos, seja qual for o assunto em questão. Isso tem a ver com personalidade, porque é preciso considerar se nossas decisões são tomadas de acordo com o que sentimos ou se são influenciadas por fatores

externos.

Conceitos simplificados: Amor, que pode ser incondicional; Necessidade de contato com os próprios sentimentos; Entrega (dedicação); Agir com personalidade.

“Descubra o que de fato quer fazer, pois somente assim terá condições de traçar metas e agir para alcançá-las.”

25- Aliança

A Aliança sempre simboliza união, seja ela amorosa, uma parceria profissional ou uma amizade. Caso a pergunta seja sobre uma união já existente, então a carta estará mostrando

a sua continuidade. No estudo do jogo, poderão ser encontradas características inerentes a esta união. Dependendo da pergunta, a Aliança pode mostrar também a necessidade de maior conexão com os próprios desejos, a fim de torná-los realidade.

Conceitos simplificados: União, seja em termos de viabilidade ou continuidade; Maior conexão com os próprios ideais.

“Uma boa união requer autoanálise. Reflita sobre suas atitudes, ao invés de somente cobrar mudanças dos demais.”

26-Livro

O Livro é um objeto que encerra muitos segredos, porém eles são acessíveis a quem quiser obtê-los. Temos aqui o autoconhecimento, mas este é um fator que depende da busca individual. Além disso, quando se pergunta sobre alguém, demonstra que a pessoa em questão é reservada, discreta e pouco disposta a expor o que pensa ou sente. Esta carta mostra que não conhecemos as coisas tão bem quanto pensamos.

Conceitos simplificados: Sugestão de autoconhecimento; Detalhes que escapam à primeira vista; Pessoas

discretas (reservadas); Convite ao aprofundamento.

“Qualquer segredo deve ser muito bem guardado, assim como suas intenções perante a vida. Não revele seus projetos.”

27-Carta

A Carta é o símbolo da comunicação e anúncio das novidades. Sempre que escrevemos uma carta, desejamos expor algo que pensamos ou sentimos. Nada irá acontecer sem buscarmos informações, assim como ninguém poderá adivinhar o que pensamos. Para quem busca resposta sobre um acontecimento específico, esta carta mostra que a situação está em andamento e próximo de sua conclusão.

Conceitos simplificados: Uso da comunicação para todos os propósitos; Novidades encaminhadas; Busca de informações; Proximidade do desfecho

de uma circunstância; Atenção com documentos.

“Você encontrará compreensão em outras pessoas de forma proporcional à clareza de sua comunicação.”

28-Homem

Carta pessoal. Se quem está se consultando é do sexo masculino, refere-se a ele próprio, ou seja, mostra o consulente participando ativamente no jogo, ou quanto deve assumir para si a responsabilidade do que busca. Se quem se consulta é do sexo feminino, então a carta refere-se a um homem em sua vida, que não necessariamente será o parceiro no amor. Pode ser a figura paterna, um amigo, irmão, colega de trabalho e outros.

“Sonhar é perfeitamente possível, mas é conveniente manter os pés no chão. Priorize a razão e a praticidade.”

Obs: para a análise de uma carta pessoal, não são inseridos os conceitos simplificados.

29-Mulher

Carta pessoal. Se quem está se consultando é do sexo feminino, mostra a consulente participando ativamente no jogo, ou quanto deve assumir para si a responsabilidade do que busca. Se quem se consulta é do sexo masculino, então a carta refere-se a uma mulher em sua vida, que não necessariamente será a parceira no amor. Pode ser a figura materna, uma amiga, irmã, colega de trabalho e outras.

“A razão não é algo que irá abandonar, mas suas atitudes deverão se fundamentar mais de acordo com suas emoções.”

Obs: para a análise de uma carta pessoal, não são inseridos os conceitos simplificados.

30-Lírio

O Lírio simboliza a presença de harmonia, assim como o conforto que pode ser proporcionado por pessoas próximas. Esta é uma carta interessante por falar sobre virtudes, ou seja, mostra as qualidades de alguém que mencionamos no jogo, ou mesmo as nossas, que devem ser aplicadas para solucionar a questão que surge como tema de consulta ao baralho. O Lírio carrega também o conceito da

sexualidade, quando falamos de amor.

Conceitos simplificados: Harmonia; Apoio de pessoas próximas; A prática das virtudes; Sexualidade no amor.

“Se a paz estiver faltando no ambiente onde passa a maior parte do dia, talvez caiba a você mostrar o caminho até ela.”

No Brasil: é vista como a carta da virtude.

31-Sol

O Sol representa a força de vontade, ou seja, a forma como cada um de nós pode aplicar a própria energia a fim de fazer a vida acontecer. O brilho pessoal que todos temos faz-se presente nesta carta, para nos lembrar de que o sucesso é perfeitamente possível. Cabe a nós encontrar formas de fazer este brilho irradiar, e assim permitir a fluidez do potencial de realização. É, sem dúvida, uma carta muito afortunada.

Conceitos simplificados: Força de vontade; Exercício do brilho pessoal; Sucesso ao alcance das mãos; Potencial de realização.

“Você conta com a possibilidade de escolher o caminho que desejar, desde que aplique seu potencial com direcionamento.”

32-Lua

A Lua sugere o uso da intuição, que frequentemente poderá mostrar uma nova possibilidade. Algo interessante observado nesta carta é a indicação de flexibilidade na maneira de agir, pois a Lua está sempre se modificando através de suas fases, e assim nunca a veremos da mesma forma. Deste modo, os conceitos de glória e reconhecimento, comumente atribuídos à carta, serão facilitados.

Conceitos simplificados: Uso da intuição; Flexibilidade no modo de agir; Ações bem sucedidas; Reconhecimento no que se escolhe fazer.

“Se o que estiver fazendo não gera bons resultados, significa que não está no caminho certo. Permita-se olhar para os lados.”

33-Chave

A Chave é o símbolo da solução que falta para os problemas existentes, mas sempre dependente de iniciativas. Analisando de forma lúdica, uma chave abre portas, mas elas não se abrirão sem um movimento relativamente simples, e assim funciona esta carta. Ela diz sobre o poder que temos de resolver a própria vida, basta querer. É também a representação de algo bem sucedido ou que poderá prosperar.

Conceitos simplificados: Iniciativa para encontrar soluções; Sucesso no que se propõe a fazer; Superação de problemas.

“Os problemas duram somente o tempo necessário, mas é importante identificar a hora certa de agir e fazer nossa parte.”

34-Peixes

Os Peixes simbolizam a prosperidade em todos os aspectos e podem ser interpretados também como uma carta significadora para assuntos financeiros. Sempre que se estiver diante desta carta, a mensagem a ser transmitida será positiva. Caso o consulente viva uma fase adversa dentro do que busca esclarecimento, então aqui temos a sugestão de que tudo está prestes a melhorar.

Conceitos simplificados: Prosperidade em todos os aspectos; Assuntos financeiros em destaque; Possibilidade de ganho material; Sugestão de que um

momento adverso é superado.

“A ganância material pode se transformar em escravidão sem que você perceba. Tenha cuidado com os excessos.”

35-Âncora

A Âncora representa estabilidade, de forma a demonstrar que não há prejuízos referentes à pergunta realizada. Se desejarmos tomar conhecimento de como serão as coisas em um determinado caminho que pretendemos trilhar, esta carta transmite segurança. É um incentivo que temos para tocar adiante nossos propósitos.

Pode ser interpretada ainda como carta significadora para assuntos profissionais.

Conceitos simplificados: Estabilidade; Segurança; Assuntos profissionais em destaque.

“Não é a hora adequada para aventuras ou algo fora do convencional. É mais conveniente manter tudo como está.”

No Brasil: pode aparecer como a carta dos negócios. Seu significado é semelhante.

36-Cruz

A Cruz tem a ver com fé, mas não necessariamente de forma religiosa. Este símbolo apenas nos faz refletir sobre a crença que temos na vida e no próprio potencial de reverter adversidades. É uma carta que diz respeito ao que nos é destinado de acordo com nossas escolhas, ou seja, a lei de causa e efeito. Não passamos por nada que seja além ou aquém do que a evolução exige de aprendizado.

Conceitos simplificados: Crença na vida; Reflexão sobre a própria força; Lei de causa e efeito; Dificuldades que são aprendizado (a cruz de cada um).

“Nada que está em seu caminho surgiu por acaso. Não se recuse a lidar com estas situações, pois fazem parte de sua trajetória.”

No Brasil: carta do destino.

Apesar dos significados bem definidos, uma única imagem pode ser vista de várias formas e isso é o que faz da cartomancia algo especial. Se, ao olhar para uma carta, puder captar algo além das descrições aqui apresentadas, não hesite em receber esta informação enviada de sua própria intuição.

Uma imagem nos remete a diversas situações e, por esse motivo, a vivência é individual. Encare isso como

olhar para uma foto. Sabemos que, se duas pessoas viveram a situação registrada nesta foto, a sensação de cada uma delas não será exatamente igual ao ter contato com a recordação daquele momento.

Sincretismo

O foco de nosso estudo do Baralho Lenormand está na forma como ele é visto na Europa, onde foi criado. No entanto, é interessante conhecer como a cultura local lida com o que recebe de fora, adicionando seus

próprios elementos e criando praticamente algo novo, baseado no que já existia.

Esta situação é muito clara se falarmos de sincretismo, ou seja, a criação de um novo sistema que busca unir elementos culturais distintos, de forma que ambos possam ser identificados neste novo sistema. Isto é o que ocorre nos cultos denominados afro-brasileiros, a partir dos quais os Orixás africanos e os Santos Católicos europeus foram sincretizados em terra brasileira, ou seja, elementos da África e da Europa podem ser identificados em algo que foi criado no Brasil.

Algo semelhante ocorreu com o Baralho Lenormand no Brasil, onde é

popularmente conhecido como Baralho Cigano. Trata-se de um oráculo bastante utilizado por adeptos dos cultos afro-brasileiros, como a Umbanda que, inclusive, recebe a linha espiritual dos ciganos. Nos cultos afro-brasileiros, os Orixás são manifestações da natureza e, assim, foram identificados por seus adeptos em algumas cartas do Baralho Lenormand, onde a natureza é muito presente. Esse sincretismo é mostrado abaixo, apenas como curiosidade:

1 - Cavaleiro - Exu

3 - Navio - Iemanjá

6 - Nuvens - Iansã

5 - Árvore - Oxossi

7 - Serpente - Oxumaré

9 - Flores - Nanã

- 10 - Foice - Omulu**
- 13 - Criança - Erê**
- 20 - Jardim - Ossain**
- 21 - Montanha - Xangô**
- 22 - Caminhos - Ogum**
- 30 - Lírio - Oxum**
- 31 - Sol - Oxalá**

Obs.: Neste curso, a associação das cartas com os Orixás é fornecida a título de curiosidade, mas nada impede que informações sobre estas divindades sejam adicionadas na leitura por aqueles que as conheçam e saibam como aplicar este conhecimento.

Saúde

As cartas podem ser usadas para identificar estados de saúde, mas convém dizer que não é aconselhado criar uma paranoia caso seja observada qualquer situação que indique uma possível doença. Na verdade, esta utilidade pretende nos alertar sobre um cuidado maior que devemos ter com nosso corpo, de acordo com a mensagem identificada.

Para aqueles que são terapeutas e utilizam técnicas holísticas de tratamento, tais como acupuntura, shiatsu, terapia prânica, cromoterapia, reiki, entre outros, esta aplicação das

cartas pode ser útil para identificar a raiz de um problema de saúde e direcionar o tratamento sutil.

A relação das cartas com a saúde está listada abaixo:

Cavaleiro: circulação, cabeça;

Trevo: pressão, angústias;

Navio: seios, nádegas, diabetes, alergias;

Casa: coluna, fraturas, tombos;

Árvore: má alimentação;

Nuvens: depressão, agitação, sistema respiratório;

Serpente: doenças venéreas, cirurgias;

Caixão: obsessão, acidente;

Flores: reumatismo, esgotamento nervoso;

Foice: doenças de pele, carência de

vitaminas;

Açoite: agressões físicas, vícios;

Corujas ou Pássaros: preocupação constante;

Criança: rins, bexiga;

Raposa: doenças pulmonares;

Urso: obesidade, sedentarismo;

Estrelas: doenças infecciosas;

Cegonha: ovário, útero, baixo ventre;

Cachorro: distúrbios psicológicos;

Torre: isolamento, depressão;

Parque: cirurgias plásticas, preocupações estéticas;

Montanha: dislipidemias;

Caminhos: acidentes, sistema digestório;

Rato: estresse, sobrecarga emocional;

Coração: nervosismo;

Anel: dor nas costas;

Livro: mau humor;

Carta: problemas de dicção;

Homem: tensão, genitália masculina;

Mulher: nervosismo, genitália feminina;

Lírio: gula, problemas de visão;

Sol: gripe, sinusite, anemia;

Lua: insônia, fobias;

Chave: garganta, ouvidos;

Peixes: ansiedade;

Âncora: pernas, calcanhares;

Cruz: dor nas costas, envelhecimento precoce.

Conexão entre as cartas

As cartas do Baralho Lenormand “conversam” bastante entre si, ou seja, uma poderá servir como complemento da outra para fornecer uma resposta mais clara. Dificilmente utiliza-se uma única carta como resposta a qualquer pergunta, apesar de que nada nos impede de fazê-lo. Ocorre que é mais interessante interpretar a mensagem que uma associação de cartas poderá mostrar, pois isso nos dará maior convicção.

Quando falamos anteriormente dos significados das cartas, esta situação já foi ilustrada, ainda que de forma breve. Como, por exemplo, no caso da carta 26 – Livro, que fala sobre algo não revelado, iremos ter uma ideia

se a mensagem se trata de algo bom, caso esta carta esteja acompanhada de outras que transmitam mensagens positivas. Caso as cartas próximas sejam negativas, o livro irá referir-se a algo ruim, exigindo que fiquemos atentos. O mesmo pode ser aplicado à carta 17 – Cegonha, que fala sobre mudanças. As mudanças implicam algo positivo ou negativo, dependendo das cartas próximas, e assim por diante.

Para responder às perguntas de forma objetiva, normalmente utilizam-se 3 cartas e, então, visualizamos o significado de cada uma e como elas se conectam.

Exemplo: quero saber se vou conseguir um emprego em breve e a sequência de

3 cartas que tirei para responder a esta pergunta foi a que segue: Sol – Chave – Estrela.

As 3 cartas possuem significados positivos e isso nos permite dizer que sim, conseguirei um emprego em breve. Se as 3 cartas tiradas apresentassem significados negativos, a resposta seria negativa e eu não concretizaria meu intuito.

Se houver dúvidas em respostas deste tipo na interpretação de 3 cartas, poderá ser tirada mais uma, como complemento e auxílio na leitura. Geralmente, porém, a resposta estará mesmo contida nas 3 cartas iniciais. O treino permitirá adquirir segurança para não errar na leitura. É importante,

também, interpretar sempre a associação entre as cartas, e não somente buscar respostas como sim ou não. Esta tarefa poderá ser difícil a princípio, mas é realmente uma questão de prática.

Note que esta resposta acaba sendo mais atribuída à previsão do que a um tipo de aconselhamento. Deste modo, quando der uma resposta semelhante à outra pessoa, é preciso alertá-la de que você está mostrando uma tendência. Esta maneira de se comunicar com o consulente é determinante, pois caso algo saia mal, você não poderá se responsabilizar.

Sempre que o consulente faz uma pergunta na área da previsão e obtém uma resposta positiva, ele tende a se

acomodar e apenas aguardar a concretização do que lhe foi dito, e é assim que as coisas se invertem. Portanto, passe uma tendência e diga que há uma grande chance de as coisas acontecerem de forma satisfatória, mas que as iniciativas não podem ser abandonadas.

Métodos de leitura

Quando pegamos o baralho em mãos pela primeira vez e desejamos estudá-lo, sabemos que vamos precisar nos comunicar através dele, sendo

necessário interpretá-lo. Para que esta comunicação seja possível, vamos precisar conhecer cada carta do baralho e, em seguida, conhecer o significado de cada carta. O terceiro passo que nos permite realizar esta tarefa é a utilização dos métodos de leitura, ou métodos de tiragem das cartas, que nada mais são do que os diferentes meios de disposição das cartas na mesa, para conhecermos a situação que buscamos esclarecer com o uso do oráculo.

Um método de leitura das cartas seria, por analogia, como a formação de uma frase, de forma que as cartas são as palavras que utilizaremos e que precisam ser colocadas no lugar certo para que nossa comunicação seja

coerente. Há diversos métodos de leitura disponíveis e é válido ter em mente que quanto mais se utiliza um deles, maior será a fluência do oráculo nesta forma de sua disposição. Tudo na vida é questão de treino e com a leitura de qualquer oráculo isso não seria diferente.

Alguns métodos conhecidos, somente para citá-los, seriam os seguintes:

- 3 cartas

Como resposta a uma pergunta ou análise de passado, presente e futuro);

- Manda cigana

São utilizadas cinco cartas, com três na horizontal, uma acima e uma abaixo. No centro fica o momento do consulente, a carta acima uma circunstância que faz parte deste momento, abaixo um bloqueio, à esquerda um favorecimento e à direita um resultado (como análise geral de forma breve ou para responder perguntas);

- Roda Mística

São nove cartas, com oito formando um círculo em sentido anti-horário e a nona no interior. A disposição das cartas inicia com a que ficará no alto do círculo, posição que irá

indicar o momento do consulente. As cartas à esquerda o passado, a de baixo um bloqueio, as da direita o futuro e a do centro o psicológico ou inconsciente (como análise geral sem descrever áreas específicas).

- Mandala Astrológica

Método que utiliza 12 cartas simbolizando as casas astrológicas e formando uma roda, para o qual não se faz perguntas (útil para análise geral). A primeira carta será colocada à esquerda e as demais formando esta roda em sentido anti-horário. As posições a serem lidas terão os seguintes significados:

1-Identidade

2-Finanças

3-Comunicação

4-Convívio Familiar

5-Talentos

6-Saúde

7-Amor e Convívio Social

8-Regeneração

9-Espiritualidade

10-Trabalho

11-Projetos

12-Subconsciente

- Triângulo Cigano

São utilizadas 11 cartas formando um triângulo, sendo a primeira colocada no topo e as demais em linhas horizontais da esquerda para a direita. A posição 11 ficará abaixo da base com quatro cartas e ficará no centro. Desta forma, teremos três cartas ao centro (posições 1, 5 e 11), quatro à esquerda (7,4,2 e 8) e quatro à direita (3,6, 10 e 9). A posição 1 será o momento do consulente, a 5 um desafio a 11 um conselho para vencer o desafio (cartas centrais). As cartas da esquerda nos

trazem informações de passado, ou de como as circunstâncias atuais foram geradas, e as da direita uma projeção de futuro, de como tudo tende a caminhar. Método útil para conselho geral ou para tratar alguma questão de forma aprofundada.

- 22 Cartas

Colocam-se três fileiras com sete cartas, uma abaixo da outra. A de cima mostrará o passado, a do centro o presente e a de baixo o futuro. Ao lado das três fileiras coloca-se a última carta, que irá simbolizar um conselho final a ser transmitido ao consulente. Este método pode ser usado para tratar

alguma questão observando como as coisas se deram, as circunstâncias atuais inerentes a ela e seus desdobramentos. Também pode-se aplicar caso o consulente apenas deseja receber orientações e não tenha uma pergunta a fazer.

-Mesa Real

A Mesa real é um método de leitura no qual são utilizadas as 36 cartas simultaneamente. Seu aprendizado é interessante por tratar-se de um método de leitura bastante conhecido e, principalmente, pelas informações que propicia.

Ao se montar a mesa com este

método, não deve haver pressa. Disponha em torno de 30 minutos de seu tempo para observar o que as cartas dizem, tentando memorizar esta mensagem. Não é necessário montar a Mesa Real com muita frequência, sendo que duas vezes ao ano é uma boa sugestão, uma vez a cada início de semestre.

Preparação

Embaralhe normalmente e, quando terminar, coloque o monte sobre a mesa e corte-o três vezes. Tente retirar aproximadamente $2/3$ do primeiro monte, que ficará à esquerda. Coloque este novo monte que tem em mãos no centro. Dele, retire a metade e coloque à direita. Você tem agora três montes de

cartas dispostos lado a lado. Para juntar novamente as cartas, pegue o monte do centro e coloque-o sobre o da esquerda, e este, finalmente, sobre o que restou à direita.

Montagem

Com o baralho pronto em mãos, monte 4 fileiras de 9 cartas em cada uma, sem virar as cartas. Assim, todo o baralho estará na mesa. Comece então a virar as cartas uma a uma, até que todas estejam abertas. Para quem é mulher, sua referência e ponto de partida da leitura será a carta da mulher, pois esta é a sua carta pessoal. Se for homem, procure a carta do homem.

Leitura

Partindo da carta pessoal, haverá

4 direções a se tomar:

- Cartas acima: mostram algo que pode se relacionar ao presente ou que está prestes a ocorrer;
- Cartas abaixo: mostram situações que podem estar sendo reprimidas e que precisam ser melhor trabalhadas;
- Cartas na direção em que a figura da carta pessoal está olhando: dizem respeito ao futuro;
- Cartas nas costas da figura da carta pessoal: dizem respeito ao passado.

Suponhamos que vivemos atualmente uma situação difícil no amor e a carta que equivale ao amor (coração) não está presente em nenhuma das direções que formam a leitura. Naturalmente, se este assunto incomoda,

queremos informações a respeito. Neste caso, procure onde está o coração e veja quais são as cartas que o cercam, para obter algum esclarecimento sobre seu momento amoroso. O mesmo poderá ser feito para outras áreas da vida, como dinheiro (peixe), trabalho (âncora), saúde (árvore), convívio social (parque) ou familiar (casa).

Observe a distância que há entre sua carta pessoal e a carta de interesse, analisando as que estão no caminho, pois estas podem sugerir o que é necessário fazer para atingir seu objetivo. No caso do amor, considere também a carta pessoal do sexo oposto e veja se ambos olham para a mesma direção ou se estão virando as costas um

para o outro.

Em cada uma das direções, procure sempre interpretar uma carta considerando as que a cercam, buscando formar pequenos jogos de 3 cartas dentro da Mesa Real. Isso irá facilitar o seu entendimento e enriquecer a interpretação.

Obs.: O lado para que as cartas do homem e da mulher olham varia de um baralho para outro, mas geralmente a mulher olha para a esquerda, e o homem, para a direita. Há alguns baralhos nacionais, denominados Baralho Cigano ou Tarô Cigano, nos quais pode ocorrer de as cartas pessoais não olharem para

direção alguma. Particularmente, não gosto de utilizar tais baralhos para este método, mas nada impede. Pode-se convencionar que as cartas à direita da carta pessoal farão referência ao futuro, assim como as que estiverem à esquerda dirão sobre passado.

Para a interpretação da Mesa Real, é importante que esta questão esteja bem definida. Deste modo, preste atenção nas cartas pessoais do baralho que tem em mãos e certifique-se de que o homem olha para um lado e a mulher para o outro. Assim, a leitura poderá ser mais bem aproveitada.

Considerações sobre os

métodos de leitura:

- Em cada método, exceto na Mesa Real, poderão ser retiradas do baralho algumas cartas adicionais para qualquer posição, caso a resposta ainda não seja clara;
- Apesar dos comentários inseridos em cada método, cada pessoa saberá a melhor maneira de utilizá-lo e quando aplicá-lo, assim como se para determinado método deve existir uma pergunta prévia ou não. Isto é livre e trata-se de algo que é definido com a prática, pois somente assim será possível conhecer a melhor maneira de comunicação com o baralho.
- Você poderá criar o seu próprio método de jogo a partir do momento em

que seja compreendido como isto funciona. Não se deve seguir, necessariamente, o que já está estabelecido.

Exemplos de leitura

Neste capítulo há exemplos de como interpretar as cartas durante a consulta, ou seja, uma explanação sobre como aplicar os conceitos estudados nos significados considerando o momento de utilização do baralho.

Para que este capítulo não se tornasse muito extenso, decidi

selecionar alguns métodos que utilizo com maior frequência, e com isso a análise das cartas será bem trabalhada. Tudo o que é mencionado dentro dos estudos dos métodos incluídos neste capítulo pode e deve ser aplicado sempre que se utilizar qualquer outro. O uso deste ou daquele método é algo que se torna personalizado, de maneira que cada pessoa irá moldar a sua forma de realizar a leitura de cartas, mas o importante é levar em conta a compreensão de cada uma das cartas do baralho.

É interessante ter um planejamento prévio de consulta, o que nem sempre será seguido à risca, já que depende da forma como o atendimento

será conduzido de acordo com a necessidade do consulente. De qualquer maneira, um formato de consulta irá nos ajudar a ter controle de como tudo acontece, inclusive em relação ao tempo de condução de cada etapa.

De preferência, utilizamos ao menos um método que funcione como uma análise geral, pois esta iniciativa irá proporcionar esclarecimentos e sanar algumas dúvidas que o consulente já possui em forma de perguntas. Uma dica muito válida aqui é o exercício da memória, pois este método de análise geral, comumente aberto no início do atendimento, poderá ser retomado ao longo da consulta, seja para melhor exemplificar uma tiragem posterior, ou

ainda para enfatizar algo que o consulente não tenha captado de forma satisfatória.

Meu método de escolha para a análise geral será o da Roda Mística. Vamos começar:

Roda Mística – Análise Geral (Primeira Etapa)

Suponhamos que este método seja colocado com as seguintes cartas em suas devidas posições (retomar a explicação do método em capítulo anterior):

Posição 1 – Flores

Posição 2 – Lua

Posição 3 – Lírio

Posição 4 – Urso

Posição 5 – Âncora

Posição 6 – Navio

Posição 7 – Livro

Posição 8 – Caixão

Posição 9 – Rato

Neste método, iniciamos a interpretação pela Posição 1, e daremos o direcionamento às cartas do passado dependendo do que surgir nesta primeira carta. Isso significa dizer que se tivermos uma boa carta na Posição 1, o consulente atravessa um bom momento, e assim as cartas do passado serão vistas de modo positivo, por participarem da maneira como este momento foi gerado. Se a carta na Posição 1 for negativa, as cartas do passado precisam ser analisadas com maior cuidado, para compreender a

origem dos males produzidos. As posições 2, 3 e 4 deste método, as quais mencionam o passado, podem também ser analisadas simplesmente como geradoras daquilo que surge na posição 1, sem obrigatoriamente estabelecer associação com eventos já ocorridos na vida do consulente. Interprete estas cartas da maneira como sentir maior segurança.

A carta das Flores no momento do consulente mostra que ele atravessa um período de felicidade, onde tudo provavelmente está fluindo bem, ainda que pequenas dificuldades nunca deixem de existir.

As cartas que mostram o passado (Lua, Lírio e Urso) nos informam que o

momento do consulente é interessante porque ele soube assimilar o que recebeu de sua intuição, assim como agiu com flexibilidade diante dos desafios da vida, gerando harmonia e desenvolvendo virtudes. Isso o fortaleceu, fazendo com que as responsabilidades não se tornassem um peso ruim de carregar.

O desafio ou obstáculo do consulente está na carta da Âncora, e assim vemos que ele pode ter dificuldade para manter o bom momento, devido a uma instabilidade emocional. Surge aqui a oportunidade de alertá-lo para não deixar a felicidade escapar de suas mãos. Esta carta pode sugerir ainda dificuldades profissionais, uma vez que

é significadora para o trabalho e surgiu no desafio.

As cartas que mostram o futuro (Navio, Livro e Caixão) são conselhos que vão auxiliar o consulente a lidar com seu desafio de forma satisfatória. Sabemos que ele poderá ter dificuldades para conservar seu bom momento, e então vamos orientá-lo dizendo que sua forma de agir pode se fundamentar na paciência, já que nem tudo o que ele deseja será obtido em curto espaço de tempo. Sendo assim, vale a pena prestar atenção no aprendizado que poderá receber, para tornar-se mais experiente. Além disso, é importante não expor a própria vida aos olhares curiosos e deixar para trás qualquer problema que

tenha causado aborrecimento. Virar a página é uma necessidade constante ao longo da vida.

A última carta a ser interpretada é a do estado psicológico do consulente, ou a avaliação de seu inconsciente. Como a carta nesta posição é a do Rato, então nós podemos entender melhor a maneira pela qual o consulente pode comprometer sua própria felicidade. Esta carta indica que ele pode colocar tudo a perder devido à forma de observar a vida, porque tudo está indo bem, mas ele não vê desta maneira. Então, o momento que é interessante pode se transformar em algo problemático. De posse desta informação, cabe-nos alertá-lo para

vigiar seus pensamentos, e assim ele poderá evitar a cilada de criar um problema que não existe de fato.

Esta é a interpretação que demos ao método da Roda Mística, que é útil para uma análise geral no início da consulta. Note que a interpretação se fundamentou somente na simbologia principal das cartas, ou seja, o que os naipes poderiam informar não foi utilizado. Esta é uma maneira pessoal de interpretação, e os naipes seriam incluídos para enriquecer os comentários, ou mesmo sanar alguma dúvida causada pela simbologia. Cada um terá seu método de trabalho.

Caso o leitor tenha observado, aqui não falamos especificamente sobre

amor, trabalho, saúde, etc., pois o método de escolha não tem esta abordagem. Para quem desejar, é possível aprofundá-lo com mais 4 cartas, que irão representar as 4 esferas da existência humana, ou seja, a material, mental, emocional e espiritual. Vamos ver como ficaria, considerando a seguinte tiragem:

- Esfera material: carta 22 – Caminhos;
- Esfera mental: carta 12 – Corujas;
- Esfera emocional: carta 11 – Açoite;
- Esfera espiritual: carta 7 – Serpente.

Com este aprofundamento no método, a análise do consulente é ampliada, e podemos notar o seguinte:

- Na esfera material, o consulente tem decisões a tomar. Possivelmente está

diante de opções e precisa escolher um caminho com sabedoria, seguindo os próprios instintos e considerando o que é melhor para si.

- Na esfera mental, o consulente visualiza dificuldades. É nossa tarefa alertá-lo de que elas são passageiras e que não há necessidade de desgaste excessivo com as questões que fazem parte do presente momento.

- Na esfera emocional, o consulente tem problemas. Conforme analisamos no método, o obstáculo é justamente a instabilidade emocional, e aqui ela surge mais claramente. A melhor forma de lidar com isso é evitar discussões e não valorizar os aborrecimentos.

- Na esfera espiritual, o consulente

precisa de maior vigilância, pois talvez seja vítima de pessoas com más intenções. Contudo, nada de mal acontecerá se os devidos cuidados forem providenciados.

Assim concluimos a análise geral de forma completa com a Roda Mística, o que corresponde à primeira etapa da consulta. A seguir, na segunda etapa, veremos questionamentos e suas respectivas respostas, sendo que para cada uma delas são utilizadas 3 cartas.

Os temas escolhidos como exemplos de leitura para as perguntas são aqueles que frequentemente surgem nas consultas, apenas para familiarizar o leitor de algumas situações que fazem parte do cotidiano de quem pratica a

cartomancia.

Questionamentos – 3 Cartas (Segunda Etapa)

Área Afetiva

Pergunta: como está meu relacionamento?

Para responder à pergunta proposta, as cartas são as seguintes: Açoite (ou Chicote), Lírio e Livro.

As cartas do Açoite, Lírio e Livro mostram que há problemas neste relacionamento, possivelmente decorrentes da falta de entendimento

(Açoite). Porém, não é um caso perdido, já que temos o Lírio para mostrar que a harmonia é possível. Para que isso se torne uma realidade, ambos precisarão dispor de suas virtudes, já que estamos falando sobre uma relação de troca, que precisa agradar às duas partes. O Livro sugere que talvez não seja tão simples visualizar o melhor caminho para fazer as pazes diante de brigas ou superar desentendimentos. Neste caso, é necessário estudar as possibilidades, pois o esforço será válido caso o intuito seja o de manter o relacionamento.

Importante: com o que tivemos no final da interpretação das cartas para esta resposta, vou mencionar uma situação que pode ocorrer, apenas para que se

tenha uma ideia de como manejar o caso. O consulente poderia perguntar: “se não é simples encontrar a melhor forma, quero ajuda. O que devo fazer?” Cuidado nessa hora: o baralho já transmitiu sua mensagem e devemos apenas enfatizá-la, sem buscar novas informações. Quem pretende responder tudo apenas visando aumentar tempo de consulta ou satisfazer seu cliente, é quem acaba cometendo erros. As cartas mostram os caminhos, mas não irão resolver os problemas das pessoas.

Área Profissional

Pergunta: estou no caminho correto?

Para responder à pergunta proposta, as cartas são as seguintes: Livro, Cruz e Lírio.

As cartas do Livro, Cruz e Lírio nos mostram que o consulente de fato está em seu caminho correto para alcançar a realização profissional, já que a Cruz simboliza a boa conexão com os propósitos de vida e aceitação das tarefas que são designadas. Ainda para indicar o caminho correto, analisamos o Lírio, que nos informa que o consulente consegue trilhar este caminho com harmonia, assim como suas habilidades são compatíveis com as exigências. O Livro não é deixado de lado em nossa interpretação, e esta carta orienta o consulente a buscar estudo e

especialização dentro do que já faz, pois só terá a ganhar com esta iniciativa.

A mensagem positiva que tivemos para a pergunta que o consulente fez não significa que ele estará predestinado a trilhar este caminho e obrigatoriamente manter as coisas tais como estão. Se em algum momento desejar mudar de direção, seu livre arbítrio o permitirá agir assim. Ocorre que o caminho percorrido que visualizamos é interessante, de forma que um novo rumo implica outras circunstâncias, que podem ser boas ou ruins. Neste caso, se o consulente considerar outras opções e quiser conversar sobre elas, poderemos mostrar o que estas possibilidades

representam em sua vida.

Espiritualidade

Aqui ressaltamos a importância de uma análise geral para iniciar a consulta, ainda que o consulente tenha procurado o atendimento somente para esclarecer suas dúvidas. Isso porque ele provavelmente não tinha conhecimento de que precisa de cuidados espirituais e, no entanto, as cartas deram esta sugestão. Sendo assim, vamos observar o questionamento que surge.

Pergunta: como posso me proteger?

Para responder à pergunta proposta, as cartas são as seguintes:

Flores, Serpente e Parque (ou Jardim).

As cartas das Flores, Serpente e Parque trazem uma mensagem muito simples como resposta à forma como o consulente pode se proteger de pessoas com más intenções dentro da espiritualidade. Curiosamente, tivemos a mesma carta para a esfera da espiritualidade retornando agora com a questão proposta, e isso diz que o consulente simplesmente precisa tomar precauções quanto à ingenuidade, se criarmos uma associação entre as cartas das Flores e da Serpente.

Se o leitor retomar os significados das cartas, verá que as Flores falam sobre generosidade, mas também sobre o cuidado com a

ingenuidade, e isso é exatamente o que acontece aqui. A carta do Parque mostra nada mais do que as situações de convívio de onde o consulente participa, seja no ambiente profissional, onde realiza seus estudos ou qualquer outro local, pois é quando ele estará em contato com outras pessoas, e é justamente assim que um problema poderia acontecer. Neste caso, é possível tomar conhecimento de onde parte uma situação mais delicada, exigindo precauções. Podemos colocar cartas para observar o ambiente familiar, profissional, afetivo e social; assim, onde surgir uma carta que indica complicações, é onde estará a resposta. Vamos investigar:

- Familiar: Chave
- Profissional: Foice
- Afetivo: Lírio
- Social: Árvore

Ao observar as cartas acima, ficou fácil compreender em qual ambiente de convivência o consultante precisa tomar cuidados para não se tornar vítima de uma circunstância adversa. Qualquer situação problemática pode ocorrer no ambiente profissional, onde temos a Foice, carta que indica a necessidade de romper com alguns hábitos de comportamento, eliminar conversas paralelas e afastar-se de situações de intriga, se levados em consideração alguns casos passíveis de gerar problemas no local de trabalho.

Nas demais situações de convívio não há problemas, de forma que não há necessidade de partir para a interpretação das demais cartas; nosso objetivo com esta tiragem é apenas o de captar onde há o problema, ou ao menos a indicação dele. Se mais de uma carta indicar problemas, então considere ambas na interpretação.

Em uma consulta, a esta altura, já fizemos a análise geral com aprofundamento e já tivemos as dúvidas do consulente sanadas. Deste modo, o trabalho pode ser dado como concluído, ou temos a opção de oferecer um encerramento com previsões, correspondendo à terceira e última etapa da consulta. Para isso, é interessante a

utilização de um método que irá contemplar a vida como um todo, sendo a Mandala Astrológica (pág. 109) a minha recomendação. Este método, aliás, também pode ser aplicado para análise geral no início da consulta em substituição à Roda Mística, porém, neste caso, a parte previsional exigirá a aplicação de outro método.

Vamos considerar aqui uma consulta em três etapas, encerrando-a, portanto, com a parte previsional dentro da terceira etapa. Ao fazer as previsões, precisamos retomar tudo o que foi tratado na consulta, pois fatalmente iremos entrar em algumas áreas que já foram mencionadas. Deste modo, teremos a oportunidade de observar o

que poderá mudar, e se será para melhor ou pior, de forma a enriquecer nosso trabalho no que diz respeito ao aconselhamento que o consulente precisa receber através das cartas.

Se as previsões suscitarem dúvidas em relação ao tempo para cada evento que será mencionado, a sugestão é a de estabelecer um período que sirva para a mandala como um todo, pois o detalhamento de tempo para cada área seria algo maçante de entrar nos méritos. Uma dica é a de preparar o consulente, avisando que esta etapa da consulta compreende um período de três ou seis meses (a critério) e que não estamos nos preocupando exatamente com a questão do tempo neste momento, mas sim em

mostrar circunstâncias que estão em seu caminho.

Ainda que estejamos fazendo previsões, elas não excluem o aspecto do aconselhamento simultaneamente, portanto não diga apenas o que está vendo que vai acontecer, mas também quais devem ser as atitudes a serem adotadas por seu consulente. Com este modo de agir, não nos restringimos apenas à simples “adivinhação”.

Ainda sobre a questão de tempo quando estivermos nesta mandala, atente para o fato de mencionar alguma área da qual já citou eventos e tempo para eles dentro da segunda etapa, quando lidamos com as perguntas. O exercício da memória é muito útil no trabalho com

as cartas, pois irá evitar embaraços; tenha em mente que os pequenos detalhes, quando escapam, são os que podem comprometer todo o trabalho da cartomancia. Vejamos as previsões:

Mandala Astrológica – Previsões

(Terceira Etapa)

A seguir, as cartas que temos para as posições na mandala e o que será analisado dentro de cada uma (se necessário, revisar instrução para colocação das cartas em capítulo anterior):

Posição 1 – Lírio (identidade)

Posição 2 – Urso (finanças)

Posição 3 – Montanha (comunicação)

Posição 4 – Caixão (convívio familiar)

Posição 5 – Trevo (talentos)

Posição 6 – Estrelas (saúde)

Posição 7 – Coração (amor e convívio social)

Posição 8 – Caminhos (regeneração)

Posição 9 – Nuvens (espiritualidade)

Posição 10 – Peixes (trabalho)

Posição 11 – Criança (projetos)

Posição 12 – Carta (subconsciente)

Identidade

A carta do Lírio nesta posição mostra que o consulente viverá um período de bem consigo, de paz interior e, portanto, de harmonia. Diante destas circunstâncias, haverá facilidade para

desenvolver suas virtudes e adquirir crescimento pessoal.

Finanças

O Urso traz a sugestão da economia, de modo a seguir um planejamento financeiro a fim de não comprometer o orçamento. É preciso ter cuidado com gastos impulsivos.

Comunicação

Não é uma fase onde o consultante terá facilidade para se expressar, devido à presença da Montanha. Porém, não deverá desanimar diante das dificuldades ao exercer sua comunicação.

Convívio familiar

A carta do Caixão poderia

causar problemas aos desavisados na interpretação. Não caia na cilada de dizer ao consulente que esta carta pode representar morte na família, mas sim que apenas indica a necessidade de aceitação diante de problemas que não podem ser revertidos. Diga que haverá uma fase na qual é importante trabalhar a ideia de desapego de tudo o que pertence ao passado, logicamente no que diz respeito ao convívio familiar.

Talentos

Quando falamos de talentos, estamos mencionando habilidades que serão úteis para lidar com problemas de um modo geral. Neste caso, como temos o Trevo na interpretação, o otimismo é a principal ferramenta da qual o

consulente disporá para não se deixar afetar por circunstâncias negativas. A visão que se tem da vida é determinante no que diz respeito a encontrar motivação.

Saúde

Nesta posição da mandala não há necessidade de aprofundar a interpretação para passar uma previsão. A principal preocupação aqui é a de recomendar cuidados caso tenhamos uma carta que transmita mensagens negativas. Como temos a carta das Estrelas, diremos apenas que o consulente não irá sofrer problemas de saúde, já que é uma carta positiva. Outra possibilidade é a de consultar o capítulo “Saúde” (pág. 97) e transferir para cá a

possibilidade que a carta indica. Apesar de dar esta dica, não é a maneira como gosto de trabalhar, de forma que o referido capítulo fica mais direcionado à sugestão de uso das cartas como suporte para quem trabalha com terapias alternativas e complementares; neste caso, não se trata propriamente de uma consulta de cartomancia.

Amor e convívio social

O primeiro ponto que já podemos citar, interpretando a carta do Coração, é que o consulente está com a energia do amor em seu caminho; deste modo, encontrará alguém caso esteja solteiro, ou viverá um período de felicidade ao lado da pessoa amada, se já tiver companhia. Como nesta posição

falamos também do convívio social, a previsão aqui se faz mais no sentido do aconselhamento, de forma que apenas iremos sugerir maior espontaneidade nas diversas situações de convivência diária.

Regeneração

A ideia de regeneração pode ser compreendida como algo semelhante aos talentos, pois aqui também veremos mais um recurso que o consulente encontra para superar suas adversidades, naturais à existência humana independente das circunstâncias. Como temos a carta dos Caminhos, a dica a ser transmitida é a de evitar a valorização das dúvidas, ou seja, sempre que houver opções e a

necessidade de tomar uma decisão, é importante resolver a questão sem demora. Nem sempre sabemos qual o melhor caminho a seguir, mas o fato é que precisamos escolher um deles e esquecer o outro; assim a vida flui com mais facilidade.

Espiritualidade

As Nuvens na espiritualidade sugerem uma fase onde haverá falta de clareza para compreender a vida, havendo a necessidade de conservar a calma. Aos poucos tudo se resolve, então basta ter paciência.

Trabalho

A carta dos Peixes, como significadora para os assuntos que envolvem finanças, mostra que o

consulente conseguirá bons frutos através de sua atividade profissional. Sempre haverá uma mensagem interessante quando tivermos esta carta na posição das finanças ou do trabalho.

Projetos

Aqui avaliamos a direção que o consulente está imaginando dar à sua vida, ou seja, tudo o que está idealizando em seu caminho. É interessante verificar se os projetos de vida estão no rumo certo ou equivocados, dependendo da conotação da carta que surge na posição. Já que temos a Criança, que é uma carta com boas energias, o consulente está caminhando na direção correta. Podemos acrescentar a informação de que será benéfico agir

com disposição e aproveitar o que puder receber de aprendizado, apenas evitando a teimosia.

Subconsciente

O subconsciente nos serve como apoio para compreender o que permeia o estado psicológico do consulente e como esta energia se conecta com a realidade concreta. Em termos práticos, fica interessante unir esta carta à da posição 1 (identidade), pois assim construiremos uma mensagem mais elaborada. Aqui temos a Carta, que se refere às situações que envolvem comunicação, o que aliás é uma dificuldade que o consulente terá, se retomarmos a carta da Montanha que surge exatamente na posição que fala da

comunicação. Sendo assim, unimos a Carta (posição 12) ao Lírio (posição 1), para mostrar que esta é uma virtude que o consulente precisará realmente desenvolver.

Assim concluimos as previsões, e finalmente aquilo que podemos oferecer em uma consulta. Durante a interpretação da Mandala Astrológica, a dica é a de estabelecer as conexões que forem possíveis. Exemplo: sempre interpretar em conjunto as finanças e o trabalho, os talentos e a regeneração, a identidade e o subconsciente; assim a orientação será enriquecida. Logicamente, este capítulo não mostrou a única forma de trabalhar com as cartas, mas um caminho possível que

tende a proporcionar bons resultados.

Com tudo o que foi estudado, desde a análise geral com a Roda Mística, passando pelos questionamentos e encerrando com as previsões, observamos como uma consulta de cartomancia pode ser profunda, de forma a mostrar caminhos e permitir a prevenção de alguns males.

O que foi dito pode perfeitamente ser aplicado se houver preferência pela utilização de outros métodos de jogo, sendo que o trabalho sempre consistirá em interpretar cada uma das cartas isoladamente e em seguida estabelecer a associação entre

elas. O segredo para uma boa leitura será sempre unir a técnica adquirida à intuição, da qual qualquer pessoa dispõe a seu favor. Basta exercitá-la para que a comunicação com a sabedoria interior se faça cada vez mais presente.

Tempo

É impossível falar de cartomancia sem falar de tempo para que cada assunto tratado possa acontecer. Sempre que o consulente faz uma pergunta e damos a resposta que temos com a interpretação das cartas,

fatalmente a próxima pergunta será: “quando isso acontece?”.

Este é um assunto muito interessante de tratar, da mesma forma que é delicado. Sempre que mencionamos o tempo para cada coisa dentro de uma consulta, deve-se fazer a orientação de que estamos passando uma estimativa. Isso ocorre devido à vulnerabilidade que há em termos de assertividade, já que o consulente não deixará de exercer seu livre arbítrio, e assim as circunstâncias podem ser modificadas. Portanto, para se ter uma margem de segurança, informamos o período visualizado, mas não deixamos de mencionar o que é necessário.

Uma motivação que há por parte

do consulente para perguntar sobre tempo, e que costuma ser um problema, é a ansiedade. Deste modo, procure notar até que ponto a pessoa para quem faz uma leitura está envolvida por este sentimento, pois, nesta circunstância, ela tende a ouvir somente o que quer, e não o que você tem a dizer. A própria ansiedade, inclusive, é um fator que pode alterar o período em que as coisas aconteceriam naturalmente, por ser uma energia que acaba por amarrar o fluxo necessário para o desenrolar da vida. Não deixe de passar adiante esta informação, pois irá ajudar a muitas pessoas que sofrem com este processo.

Algo que vale a pena salientar com base nas experiências de consultas

é o fato de o consulente buscar, em dados momentos, a confirmação da informação que já obteve sobre o tempo para uma determinada questão. Pessoas que procuram a cartomancia podem ter vários motivos para isso, seja visando confirmar a mensagem que recebeu de outro profissional ou simplesmente certificar-se de que tudo continua conforme a previsão anterior transmitida por nós, apenas para citar duas possibilidades. A dica é a de não passar nova previsão se já existe uma, desde que seja de nosso conhecimento, pois as informações ficarão desencontradas e o consulente não saberá como proceder, talvez nem mesmo nós.

Quando fizer uma previsão de

tempo, sustente seu jogo de modo a acreditar no que está visualizando, transmitindo ao consulente apenas uma mensagem que possa servir para controlar sua ansiedade e manter o campo emocional nos eixos. Com esta forma de agir, você não irá se recusar a responder uma pergunta ou omitir informações; estará apenas reforçando uma informação já existente, de modo a facilitar a compreensão de seu consulente, que provavelmente está envolvido pela ansiedade.

No Lenormand, creio que há diferentes formas de observar a questão do tempo, seja pela imagem principal ou pela imagem interna, onde se observam os naipes. Se considerada a imagem

principal, é interessante contemplar o significado, para se ter ideia sobre a velocidade dos acontecimentos. Exemplo: o cavaleiro mostra situações rápidas, enquanto o navio reflete lentidão. Mas este é apenas um exemplo, já que não é a forma como trato do assunto, e sim realmente levando em consideração os naipes.

Dentro da proposta deste livro, será necessário que o estudante tenha um baralho com a ilustração dos naipes, caso contrário não será possível trabalhar com o tempo. A ideia se origina da cartomancia com o baralho comum, que tem sua correspondência no Lenormand em cada uma das 36 cartas. A ressalva aqui é a de que no baralho

comum são utilizadas 52 cartas e, portanto, são acessadas todas as semanas do ano. No Lenormand, haverá uma única carta para o terceiro mês de cada uma das 4 estações, servindo como parâmetro que se refere a este período.

Sendo que o ano comporta 4 estações distribuídas em 12 meses, cada naipe irá mencionar 3 meses do ano. Temos, no Lenormand, 9 cartas para cada naipe, o que completa as 36 que compõem o baralho. Assim, considerando-se uma determinada estação do ano, as primeiras 8 cartas irão mostrar as primeiras 8 semanas da estação, abrangendo um período de 2 meses, e a última carta irá corresponder ao terceiro mês, completando esta

estação.

Vejam os, a seguir, cada uma das cartas com sua mensagem sobre tempo, de maneira a compreender como se dá a previsão dentro desta temática:

Naipe de Ouros (Primavera)

Ás – Sol: primeira semana da estação;
final de setembro

Rei – Peixes: segunda semana da
estação; início de outubro

Rainha – Caminhos: terceira semana da
estação; primeira quinzena de outubro

Pajem – Foices: quarta semana da
estação; segunda quinzena de outubro

10 – Livro: quinta semana da estação;
final de outubro

9 – Caixão: sexta semana da estação;
início de novembro

8 – Chave: sétima semana da estação;
primeira quinzena de novembro

7 – Corujas: oitava semana da estação;
segunda quinzena de novembro

6 – Trevo: último mês da estação; entre
o final de novembro e início de
dezembro

Naipes de Paus (Verão)

Ás – Aliança: primeira semana da
estação; final de dezembro

Rei – Nuvens: segunda semana da
estação; início de janeiro

Rainha – Serpente: terceira semana da
estação; primeira quinzena de janeiro

- Pajem – Açoite: quarta semana da estação; segunda quinzena de janeiro
10 – Urso: quinta semana da estação; final de janeiro
9 – Raposa: sexta semana da estação; início de fevereiro
8 – Montanha: sétima semana da estação: primeira quinzena de fevereiro
7 – Rato: oitava semana da estação; segunda quinzena de fevereiro
6 – Cruz: último mês da estação; entre o final de fevereiro e início de março

Naipes de Copas (Outono)

- Ás – Homem: primeira semana da estação; final de março
Rei – Casa: segunda semana da estação;

início de abril

Rainha – Cegonha: terceira semana da estação; primeira quinzena de abril

Pajem – Coração: quarta semana da estação; segunda quinzena de abril

10 – Cachorro: quinta semana da estação; final de abril

9 – Cavaleiro: sexta semana da estação; início de maio

8 – Lua: sétima semana da estação; primeira quinzena de maio

7 – Árvore: oitava semana da estação; segunda quinzena de maio

6 – Estrelas: último mês da estação; entre o final de maio e início de junho

Naipes de Espadas (Inverno)

Ás – Mulher: primeira semana da estação; final de junho

Rei – Lírio: segunda semana da estação; início de julho

Rainha – Flores: terceira semana da estação; primeira quinzena de julho

Pajem – Criança: quarta semana da estação; segunda quinzena de julho

10 – Navio: quinta semana da estação; final de julho

9 – Âncora: sexta semana da estação; início de agosto

8 – Parque: sétima semana da estação; primeira quinzena de agosto

7 – Carta: oitava semana da estação; segunda quinzena de agosto

6 – Torre: último mês da estação; entre o final de agosto e início de setembro

Como é possível notar, em cada um dos naipes procurei mencionar a qual semana da estação a carta corresponde. O capítulo foi escrito assim por uma razão didática, já que durante uma consulta isso irá facilitar a memória para responder algo sobre tempo. Você pode fazer uma breve conta mental tendo em vista a data de início de cada estação do ano, e então estabelecer a relação com o mês que irá citar.

No que diz respeito à forma de comunicação sobre tempo com o consulente, não iremos citar estações do ano e suas semanas, já que isso apenas serve para facilitar o cálculo do cartomante. Usaremos, como é possível verificar, estimativas a partir do

momento em que o mês é identificado. A razão disso consiste em transmitir um período de dias dentro do mês sem entrar nos méritos de exatidão, já que a própria cartomancia não é uma ciência exata. Exemplo: se tirarmos a carta da Rainha de Espadas, ela corresponde, na realidade, à segunda semana de julho (terceira semana do Inverno), se feitas as contas. Porém, citamos a primeira quinzena do mês, visando passar algo que seja mais abrangente.

Se houver uma pergunta do tipo “isso pode acontecer na próxima semana?”, você irá tirar uma carta que te dará a confirmação ou não, dependendo se o naipe corresponde à estação do ano vigente e compatível com o período

questionado. Caso note que o consulente está ansioso para saber sobre algo e você tirou uma carta que irá mostrar demora de meses, não há tantos meios para remediar. Diga a verdade que seu jogo mostra, ao invés de iludir a pessoa que está diante de você somente para deixá-la satisfeita com a resposta, pois o veneno, neste caso, volta contra o feiticeiro.

Consagração do baralho

Consagrar o baralho é criar um vínculo com ele, para que sempre seja

possível obter respostas mais claras. Quando consagramos as cartas, tornamos o oráculo uma parte de nós, uma extensão da nossa consciência que pode ser acessada a qualquer momento. Para a realização desta tarefa, utilizamos na mesa os 4 elementos naturais, que estarão presentes também nas consultas.

É recomendado obter uma toalha de jogo de cor escura, como azul marinho, violeta ou preta. Estas são cores que sugiro utilizar, pois oferecem proteção e ajudam a trabalhar a intuição, assim como são neutras. No máximo, poderá conter algum símbolo caso se conheça seu significado, como, por exemplo, um pentagrama, hexagrama,

etc. Evite utilizar toalhas que contenham algum símbolo cujo significado desconheça.

Os 4 elementos naturais são:

- **Água:** Será representada por uma taça com água e sua função é a de reter energias negativas que por ventura se encontrem no ambiente;

- **Fogo:** Uma vela de qualquer tamanho, que servirá para purificação ambiental e, também, como auxílio para entrarmos em contato com a intuição;

- **Terra:** Pedras ou moedas, que irão favorecer a concentração;

- **Ar:** Incenso, que irá favorecer o raciocínio.

- O baralho será colocado no centro e os elementos nos cantos da mesa.

Com a mesa montada, a vela e o incenso serão acesos. É interessante passar cada carta sobre a fumaça do incenso, para sua limpeza energética (algo que pode ser feito periodicamente, para que a energia do baralho seja sempre renovada). Feito isso, junta-se novamente o baralho no centro da mesa e basta esperar que o incenso e a vela terminem de queimar. O baralho e a toalha podem ser guardados. A água normalmente é descartada em um jardim ou na terra de um vaso de plantas, as pedras ou moedas podem ser guardadas e os restos da vela e do incenso eliminados.

Esta não é a única forma de consagração do baralho, sendo apenas

uma sugestão. Caso alguém não se sinta à vontade para realizar este procedimento, poderá apenas acender um incenso e passar as cartas sobre ele. Sempre que sentir que o baralho está retendo muita energia, basta limpá-lo novamente com um incenso.

Os 4 elementos citados possuem, além de sua função específica mencionada, a característica de fornecer proteção ao oraculista. Não é necessário montar a mesa dessa forma sempre que se desejar usar o baralho para si, mas é importante que exista esse cuidado se for o caso de prestar um atendimento. Quando nos dispomos a oferecer uma consulta, não sabemos o tipo de energia que a pessoa que irá sentar-se à nossa

frente carrega e, neste caso, precaução nunca é demais.

Oferecemos consultas para ajudar quem nos procura, o que não significa que precisamos trazer para nós os problemas desta pessoa. Nosso papel é apenas o de mostrar um caminho viável para que cada um possa enfrentar suas próprias dificuldades, sem que sejamos afetados.

É conveniente, no entanto, perguntar ao consulente se ele irá se incomodar com uma vela ou incenso acesos. Se por alguma razão não for possível montar a mesa completa, tente usar na toalha algum objeto que te forneça segurança para fazer a leitura, o qual servirá como um talismã. O ideal é

que tenhamos proteção e, ao mesmo tempo, nosso consulente sinta-se à vontade enquanto recebe seu atendimento.

Há quem não veja a menor necessidade de proceder à consagração do baralho ou utilizar os elementos na mesa em suas consultas, concebendo as cartas como uma simples ferramenta de aconselhamento e agindo de modo prático. Particularmente, creio que não há problemas para quem prefira agir deste modo. Penso, inclusive, que uma preocupação excessiva com isso possa parecer um exagero de superstição e prejudicar o objetivo principal, que é o de compreender a mensagem das cartas. O melhor remédio neste caso é o bom

senso.

Desmistificação

Um papel muito importante que nos cabe, cada vez mais, é desmistificar nossa atividade diante das pessoas que nos rodeiam e da opinião pública. O místico é sinônimo de algo que não é muito claro e que, conseqüentemente, não transmite credibilidade. O oposto disso é aquilo que é claro, pode ser bem compreendido e tem crédito.

É importante haver o entendimento de que a leitura de cartas é

algo possível porque há estudo disponível e, assim, qualquer pessoa pode ter preparo para realizar este ofício. O que pode haver, naturalmente, é o fato de um tarólogo ou cartomante fazer seu trabalho com mais desenvoltura se comparado a outro profissional. No entanto, se duas pessoas decidirem aprender a tocar um instrumento musical, uma delas fatalmente terá maior afinidade com a música do que a outra, o mesmo para qualquer outra profissão. Não seria diferente com a leitura de cartas!

Quero dizer que é interessante que nos apresentemos com sobriedade e que nos façamos claros. Não é necessário ter uma mão cheia de anéis,

usar uma roupa exótica ou manter uma postura pouco esclarecedora diante do público. Tais atitudes não são edificadoras e prejudicam a imagem de quem respeita a arte oracular e se prepara para exercer este trabalho com seriedade.

A quem considerar que os elementos a serem dispostos na mesa no ato da leitura possam conferir certo ar místico e causar algum prejuízo, aconselho a não utilizá-los. Se preferir agir de forma discreta, faça-o.

O mais importante é ofertar uma boa consulta. Se seu consulente se levantar da mesa satisfeito e considerar que foi bem aconselhado, ele poderá recomendá-lo a mais alguém,

independentemente do que havia na mesa no ato da consulta. Mesmo em relação à proteção, esta pode ser feita mentalmente. Mais uma vez, é questão de prática.

Começando a usar o baralho

Para podermos utilizar as cartas, devemos embaralhar sem pressa e pensar em uma pergunta enquanto fazemos isso. Seria como enviar um pensamento ao baralho, para que ele possa fornecer a resposta.

Se for o caso de uma tiragem de

cartas sem uma pergunta inicial, apenas embaralhe mantendo a concentração nesse ato, pois se trata de uma transferência de energia ao seu oráculo. Após embaralhar, coloque as cartas na mesa e faça um corte no monte, dividindo-o em dois. Una novamente as cartas, colocando por cima o monte que estava no fundo. O corte pode ser feito também nas mãos. A partir daí sairão as cartas que farão parte do jogo. Se for jogar para alguém, seu consulente é quem deve cortar o baralho.

No momento em que se está embaralhando, pode ocorrer de alguma carta virar, mostrando sua imagem. Isto deve ser interpretado como algum sinal que o baralho já está transmitindo em

relação à pergunta. Outra situação que pode ocorrer é alguma carta cair de nossas mãos enquanto embaralhamos, sendo que ela cairá com a imagem voltada para cima ou para baixo. Neste caso, se a imagem se voltar para cima, interprete seu significado como parte da resposta que está buscando. Se a imagem cair voltada para baixo, existe a opção de virá-la e considerar sua interpretação ou, simplesmente, colocá-la de volta no baralho sem visualizá-la, sendo, portanto, opcional e envolvendo a curiosidade de quem está jogando.

De qualquer forma, independentemente de qual situação citada acima possa ocorrer, a mensagem principal estará contida na tiragem de

cartas colocada na mesa. Os sinais transmitidos pelo baralho são interessantes, pois podem enfatizar algo caso esta mesma carta que virou em nossas mãos ou caiu voltada para cima saia na tiragem, de forma que será uma resposta dada com maior convicção.

Não é aconselhado jogar quando houver alguma limitação física e em situações de grande ansiedade. Se não estamos bem, seja em função de uma indisposição ou dor de cabeça, nossa concentração é prejudicada e a energia não flui, e assim não aproveitamos bem este momento. Se estivermos muito ansiosos, não conseguiremos ter a calma para interpretar corretamente a mensagem, pois deixaremos de ser

racionais e nosso emocional irá interferir. Em qualquer uma dessas situações, o melhor a fazer é aguardar um momento que nos seja mais apropriado para consultar as cartas.

Ética

Quando jogamos para outra pessoa, devemos sempre ter muito cuidado com o que será dito, pois é preciso ter em mente que esta pessoa deposita em nós toda a sua confiança e irá agir ou reagir de acordo com o que lhe for transmitido. Deste modo,

precisamos ser éticos e considerar, em especial, dois assuntos que não devem ser mencionados, por mais que sejam vistos na mesa: morte e traição.

Não falamos sobre estes assuntos, pois nossa função é a de ajudar quem nos procura, oferecendo conselhos por meio da leitura do baralho. Nossa preocupação principal não deve ser a de querer adivinhar ou acertar tudo sobre a vida de alguém, mas sim mostrar caminhos para tornar a vida mais fácil.

Há combinações de cartas que podem nos dar dicas sobre isso. Por exemplo, sobre a morte (árvore + caixão junto com outra carta negativa) ou sobre a traição (anel ou coração + serpente junto com outra carta negativa) se o tema

da pergunta é saúde ou amor. Estas combinações, no entanto, podem apenas mostrar que é preciso ter cuidados, seja na saúde ou no amor. Se a nossa postura for a de aconselhar, ao invés de dizer o que irá acontecer, sempre poderemos proporcionar maior bem-estar ao nosso consulente e, assim, cumprimos um papel como terapeutas. Não significa que estamos omitindo informações importantes, apenas estamos fazendo a nossa parte, com ética.

O Baralho Lenormand é um recurso que deve ser usado para o favorecimento, pois é útil para nos ajudar a revelar os mistérios da vida, mas, principalmente, para mostrar os caminhos que conduzem à superação das

dificuldades. Sendo assim, jamais deveremos utilizar estas cartas sem que seja para tornar a vida de alguém melhor.

A partir do momento em que se toma a decisão de oferecer uma consulta, é assumida uma grande responsabilidade.

Uso diário

Além de todas as possibilidades descritas com os métodos de jogo, é interessante também assumir o baralho como um companheiro para todos os

dias, lembrando que, quanto maior o contato com ele, maior será a conexão e a facilidade de interpretação.

Crie o hábito de tirar uma ou três cartas todos os dias pela manhã, buscando saber o que te espera no dia que há pela frente ou pedindo um conselho sobre como agir neste dia. Além disso, carregue o baralho consigo e, sempre que houver qualquer dúvida ao longo do dia, não hesite em consultá-lo, buscando uma ajuda para tomar as decisões. O único cuidado ao fazer isso será o de procurar um ambiente tranquilo, onde não há pessoas que poderão questionar o que você está fazendo.

Para esta prática, você pode

carregar sua toalha junto com o baralho ou mesmo tirar as cartas na própria mão, já que o volume não é grande e pode ser facilmente manuseado.

Cartomancia além do óbvio

Quando falamos em cartomancia, a ideia é simples: arte divinatória com a utilização de cartas. A grande sacada é que não há obrigatoriedade de restringi-la ao seu significado literal, ou seja, há a possibilidade de compreendê-la como uma técnica de abordagem de tratamento das questões que afetam o campo

emocional do ser humano.

Se tratarmos a cartomancia de uma forma abrangente, não iremos atuar somente buscando adivinhar o que acontece na vida das pessoas ou fazendo previsões. Não quero dizer que isso não tenha sua devida importância, mas o caso é que realmente podemos ir além, atuando com maior profundidade. Isso significa que cabe a nós desempenhar um papel humanista através da empatia com as pessoas que nos procuram para receber uma consulta. É preciso pensar que a razão de alguém procurar um atendimento de cartomancia está vinculada à dificuldade de resolução e até mesmo de compreensão dos próprios problemas.

Quem trabalha com a leitura de cartas irá notar que, em diversos momentos, a função que exerce não é somente a de oraculista, ou seja, um intérprete do recurso que possui diante de si; há, de forma circunstancial, a função de terapeuta atribuída. Não à toa, há cartomantes que associam diferentes técnicas de atendimento, visando dar maior suporte aos seus clientes. Isso ocorre porque de fato as pessoas precisam de cuidados.

A humanidade vive um período de grande instabilidade considerando-se o campo emocional. Há pressão de todos os lados: a necessidade da aprovação social, a preparação para o desleal mercado de trabalho, a

frustração nos relacionamentos amorosos, as amizades superficiais, os problemas de família que não se resolvem, o individualismo, o medo generalizado, *etc.* Diante de tantos problemas, é preciso compreender que a utilização de cartas visando propiciar ao ser humano a compreensão daquilo que ocorre em sua vida é algo nobre. Esta tarefa, de forma alguma pode ser resumida à adivinhação... à simples “mancia”.

A necessidade da “cartomancia além do óbvio” diz respeito exatamente ao posicionamento do oraculista, ou seja, este deve compreender a relevância do papel que desempenha e o cuidado com o qual precisa utilizar a

comunicação. Clientes devem ser vistos como pessoas que procuram ajuda, de forma que os atendimentos serão moldados conforme as necessidades individuais.

O oraculista sério precisa comprometer-se com os estudos sobre aquilo que decide utilizar, mas também com a sua própria espiritualidade, já que a técnica dissociada da intuição pode ser algo meramente superficial. Do mesmo modo, a intuição sem técnica é uma cilada na qual algumas pessoas podem cair, devido à falta de interesse na busca de informações que enriquecem o seu trabalho. Contudo, algo que pouco se menciona no que diz respeito à atividade oracular é o fato de como os

profissionais talvez precisem lapidar a sua comunicação, pois esta é primordial para a execução da tarefa; técnica e intuição afinadas transmitidas pela comunicação deficiente comprometem os resultados.

As pessoas precisam encontrar a segurança de que estão diante de um oraculista sério e que respeita a própria atividade, mas, principalmente, elas possuem a necessidade de encontrar conforto nas palavras que recebem, sejam elas suaves ou mesmo duras em certos casos, quando a leitura contraria as expectativas. Considerando-se a segunda hipótese, é preciso encontrar maior tato na abordagem, mas nunca omitir informações sobre as energias

que acessamos e que não nos pertencem.

Considerações finais

Desejo que todos possam usufruir deste material e fazer dele o melhor aproveitamento possível dentro de suas vivências.

Sou grato pela oportunidade de um dia haver recebido a inspiração de procurar por este baralho, começar a estudá-lo e vivenciá-lo. Trata-se de uma prática que me tornou uma pessoa melhor e estou certo de que o mesmo ocorrerá a você, que começou a se

dedicar e tomou a iniciativa de ler cada informação, chegando até este ponto.

Abençoado seja!
Leandro Roque

O autor

Sou Farmacêutico-Bioquímico de formação. Do curso, extraio a maneira de lidar com a saúde, fato que me despertou o interesse nas terapias naturais e na utilização ritualística das ervas. Paralelamente, sempre me afinei

ao esoterismo, o que me conduziu a buscar informações sobre práticas que desejava desenvolver.

Descobri que, uma vez em contato com esta egrégora, já não é possível recuar, devido ao volume inesgotável de estudo disponível. O enorme prazer experimentado à medida que me aprofundava também foi um estímulo para seguir adiante.

Aprecio recursos que tenham por característica promover o autoconhecimento e o incentivo da compreensão da vida além da matéria. Sou adepto de oráculos, radiestesia, terapia floral e banhos de ervas.